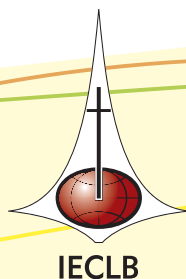


Em 2017, o tema geral dos estudos é
Bíblia e Juventude - tudo a ver:
pessoas da Bíblia e sua relação com
a realidade da pessoa e grupo de
jovens.

palavr@ção 30^{on-line}

**Sou *pedra*.
Que pedra
sou?**



Oferece reflexão a respeito do tema proposto. Por meio dela,
você tem acesso a subsídios que auxiliam na preparação de
estudos sobre determinada temática.

palavra

Apresenta sugestões de atividades e dinâmicas para o
estudo. Você pode adaptá-las para melhor atenderem à
realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

ação



Quem nunca?

Você gosta de ler biografias (aqueles livros que falam a respeito da vida de pessoas) ou assistir filmes que retratam histórias de vida? Costuma folhear revistas ou acessar sites de fofocas de celebridades? Já deu uma “espiadinha” em *reality shows* como *Big Brother Brasil*? Pois bem, se você respondeu sim a alguma dessas perguntas, você é pessoa normal! A curiosidade pela vida das outras pessoas é característica humana. Aliás, nós aprendemos muitas coisas na vida assim: vendo como as outras pessoas fazem, aprendendo com seus erros e com seus acertos.

Também podemos satisfazer esta curiosidade natural e aprender muito com a vida das pessoas que estão relatadas na Bíblia. Nesse estudo, vamos conhecer um pouco mais sobre a vida de Pedro, um dos discípulos de Jesus Cristo. O nome dele foi mudado pelo próprio Cristo: Pedro chamava-se Simão. Por Cristo, Simão se tornou Pedro (João 1.42).

Sou Pedro: por Cristo!

Cristo transformou Pedro: Simão, um pescador humilde, teve seu nome mudado para Pedro quando Jesus o convidou para ser “pescador de gente” (Lucas 5.1-11). Pedro sempre se esforçou em ser um bom discípulo. Procurava, inclusive, estar à

frente do grupo, sendo, em muitos momentos, a liderança: foi ele quem pediu a Jesus para andar sobre as águas (Mateus 14.28); foi ele quem cortou a orelha do soldado que queria prender Jesus (João 18.10); foi ele quem disse que estaria com Cristo até o fim (Marcos 14.29); foi ele quem pediu para que Jesus lavasse não somente seus pés, mas suas mãos e a sua cabeça (João 13.9).

Mas também foi Pedro quem afundou nas águas por desviar seu olhar de Jesus; foi ele quem negou Jesus três vezes e foi para ele que Jesus gritou: “Sai de perto, Satanás, porque tu não estás pensando de acordo com a vontade de Deus!” (Mateus 16.23). Foi a ele que Cristo disse que seu Reino não será instaurado através de espada e violência.

Durante todo o período em que conviveram, Jesus Cristo agiu para transformar aquele homem rude, pouco instruído, de temperamento explosivo e impulsivo, em seu discípulo fiel. Pedro, que significa “pedra”, se comportou muitas vezes como pedra de tropeço, mas, no final, a vontade de Cristo venceu: Pedro se tornou pedra de construção da Igreja Cristã. Na história da crucificação de Jesus, Pedro o negou por três vezes. Mas depois que Jesus ressuscitou, subiu ao céu e o Espírito Santo foi enviado, Pedro testemunhou a mensagem do Reino de Deus com coragem e determinação.

Assim foi a vida de Pedro: intensa, cheia de altos e baixos, acertos e erros. Tanto nas alturas, como nas profundezas de suas experiências, Cristo estava com ele. Nesse sentido, a letra “P” no nome desse homem é sinal de transformação: P de *por Cristo*. Por Cristo, Simão tornou-se Pedro, o apóstolo. Por Cristo, Pedro passou de pedra de tropeço à pedra de construção!

Saiba mais

Dicas de leitura

- CAIN, Susan. *O poder dos quietos*: como os tímidos e introvertidos podem mudar um mundo que não para de falar. Rio de Janeiro: Agir, 2012.
- CULLMANN, Oscar. *Pedro - Discípulo, Apóstolo e Mártir*. 2.ed. São Paulo: ASTE, 2014.

Dicas de hinos

- *Pedro* (Hinos do Povo de Deus - nº 448)
- *Senhor, se tu me chamas* (Hinos do Povo de Deus – nº 413)
- *Senhor, eu quero amar-te* (Hinos do Povo de Deus – nº 452)

* A letra e a partitura dos hinos mencionados estão disponíveis no Portal Luteranos: <http://www.luteranos.com.br/textos/hinos-do-povo-de-deus>





Somos pedra, como Pedro

Sensibilização: Ser pedra

Material: pedras de tipos (brutas, polidas) e tamanhos diferentes em número suficiente para cada participante.

Mostre para o grupo diferentes tipos e tamanhos de pedras e compare as pedras mais “brutas” (com mais saliências) com as pedras mais polidas. Comente que o processo de lapidação das pedras implica em atrito. Sem atrito não há como diminuir as saliências da pedra. De maneira semelhante, na vida das pessoas ocorre um processo de lapidação do caráter e da personalidade. Esse processo, por vezes, também passa por atritos, ou seja, conflitos consigo mesmo ou consigo mesma, com outras pessoas e com o meio em que se vive.

Assim como o atrito molda a pedra, as dificuldades formam a pessoa, por isso são parte de seu processo de amadurecimento. É geralmente nos períodos de mais atritos e conflitos que mais crescemos. Não precisamos ter medo desses períodos, mas enfrentá-los com fé, permitindo que eles nos formem e reformem. Tudo leva tempo e a fé nos ajuda a passar por este processo que pode ser doloroso, mas, também, necessário e compensador.

Partilha: Peça que cada jovem escolha uma pedra conforme o momento de “lapidação” pelo qual está passando. Em seguida, motive para a partilha no grupo. Destaque que cada pessoa tem liberdade para falar sobre o motivo de sua escolha. Independente do que for comentado, lembre a necessidade de respeito e confiança que precisa haver no grupo com relação ao que é compartilhado. Se preferir, forme grupos com 4 ou 5 jovens para realizar essa atividade.

Leitura bíblica: Mateus 14.22-33

Convide alguém para fazer a leitura de Mateus 14.22-33. Em seguida, motive o grupo a dialogar sobre suas impressões do texto e, principalmente, sobre as atitudes de Pedro. Perguntas que podem ajudar:

- Quais foram as atitudes de Pedro nesse encontro com Jesus?
- O que fez a coragem de Pedro ir “água abaixo”?
- Vocês já receberam a ajuda de alguém num momento de necessidade? Como foi?
- Como percebemos alguém “afundando” na vida? O que podemos fazer nessa situação?

Comentário: Prossiga com o estudo explicando, brevemente, quem foi Pedro. Para isso, use os subsídios da seção PALAVRA. Enfatize que, pela fé, Pedro foi transformado. Tal transformação foi tão intensa que seu nome foi mudado de Simão para Pedro, que significa “pedra”. Em alguns momentos, a fé de Pedro era tão forte que ele foi elogiado por ser uma das primeiras pessoas a reconhecer e confessar que Jesus era o Cristo, o filho de Deus (Lucas 8.20). No entanto, em outras vezes, ele teve medo, duvidou e chegou a negar que conhecia Jesus.

Assim como Pedro, a vida tem altos e baixos. Mesmo que tenhamos fé e oremos a Deus, podemos errar e encontrar situações em que nada parece dar certo. Nessas situações, precisamos colocar nossa confiança em Deus. A ação de Deus muda nomes, muda relacionamentos, muda situações, muda vidas! Foi assim com Pedro e pode ser assim conosco também. O próprio apóstolo Pedro disse, em uma de suas cartas: *“Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês”* (1 Pedro 5.7).

Dinâmica: Medidor de estresse



Material: Tarja de papel com espessura fina e canetinha colorida para cada pessoa, bacia com água.

Desenvolvimento: Distribua as tarjas de papel e as canetinhas para as pessoas. Peça que cada jovem escreva em um dos lados da tarja a afirmação “Por Cristo” e, no outro lado, no mesmo lugar da afirmação, o seu primeiro nome.

Em seguida, coloque a bacia com água no centro do grupo e peça para que coloquem as tarjas sobre a água.

Motive para observarem o que acontece com o papel e as palavras escritas – em instantes, ficarão borradas. Após, comente:

Assim como o nome e a afirmação “Por Cristo” borraram uma a outra, a fé em Deus “borra”, ou seja, marca a vida de quem crê. O nome não deixa de ser nome, nem a afirmação é modificada em seu significado, mas ambos se misturam, estão simultaneamente presentes. A partir disso, que aspectos da sua vida são ou podem ser “borrados” ou transformados pela fé? (Aguarde as reações do grupo).

Ser jovem de fé cristã luterana é entender a si como uma pessoa composta de simultaneidades: boa e ruim, forte e fraca, capaz e incapaz, justa e pecadora. Deus está conosco em todas essas dimensões e nos desafia a usar todo o nosso ser para a prática do bem e da justiça.

Oração final

Encerre o estudo com oração, que pode ser feita da seguinte forma:

Forme um círculo com o grupo. Peça que cada jovem estenda seu braço direito para frente de forma que a palma da mão fique aberta e para cima. Explique que esse gesto simboliza que Jesus Cristo é o braço que nos ampara e ajuda a perseverar na vida e na fé.

Em seguida, convide para que a pessoa do lado direito coloque sua mão esquerda sobre a palma da mão da direita da pessoa que está ao seu lado. Explique que a mão esquerda com a palma da mão virada para baixo sobre a mão da pessoa ao lado simboliza a transmissão do amor ao próximo e à próxima, pois esta é a mão do coração.

Digira a oração final ou convide o grupo para orar em conjunto o Pai Nosso.

Bibliografia:

DREHER, Martin Norberto. *De Luder a Lutero: uma biografia*. São Leopoldo: Sinodal, 2014.

Expediente:

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Núcleo de Produção e Assessoria/Coordenação de Educação Cristã, e é destinada para pessoas que orientam a educação cristã de grupos de jovens.

Colaboração: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Conselho Nacional da Juventude Evangélica - CONAJE

Elaboração: P. Samuel Gausmann

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Voigt.

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Projeto Gráfico: Leandro Bierhals

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Postagem: Portal Luteranos – setembro de 2017

*Gostou do estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade? Então escreva para nós: secretariageral@ieclb.org.br. Acesse a Página da ECC no Portal Luteranos e confira os demais estudos do **Palavr@ção**.*

